

retardante
a chamas

TALABARTE RETARDANTE A CHAMAS

NORMA: ABNT NBR 15834/2010
ABNT NBR 14629/2010

DESCRIÇÃO DO PRODUTO

Talabarte de segurança em Y, com absorvedor de energia, confeccionado em fita tubular elástica de Aramida, anti-chama, dotado de três conectores em aço forjado, sendo na extremidade inferior mosquetão de trava automática de abertura de 17mm e dois na extremidade superior com travas duplas e abertura de 55mm.

PROPÓSITO E APLICAÇÃO

Estes talabartes foram projetados para minimizar o risco e dar proteção contra o perigo das quedas de altura. No entanto, lembre-se que nenhum EPI pode fornecer proteção completa, devendo sempre ser tomado o devido cuidado durante a realização de atividades arriscadas.

INDICAÇÃO DE USO

- Este talabarte foi projetado para ser utilizado em um sistema de contenção de quedas, e deve ser conectado apenas ao Anel-D de fixação dorsal do cinto de segurança.
- É essencial que o dispositivo de ancoragem ou ponto de ancoragem e o trabalhador estejam sempre posicionados de modo a minimizar tanto o risco quanto a distância possível de uma queda. Certifique-se de que o ponto de ancoragem esteja acima da cabeça do usuário.
- Em um sistema de contenção de quedas, só poderá ser usado como dispositivo de sustentação de corpo um cinto de segurança que atenda a norma NBR 15836/15835:2010.

NORMA: ABNT NBR 15834/2010
ABNT NBR 14629/2010

FICHA TÉCNICA STF - CQTL0335



retardante
a chamas

INSPEÇÃO/ CONSERVAÇÃO

- Os talabartes só devem ser usados por pessoas treinadas e competentes ou sob a supervisão direta de uma pessoa competente.
- Antes de usar, realize uma verificação do talabarte para garantir que está em boas condições e que funciona corretamente.
- Em caso de sujidade menor, limpe o talabarte com um pano de algodão ou uma escova macia. Não use materiais abrasivos. Para uma limpeza intensiva, lavar o talabarte em água a uma temperatura de entre 30°C e 60°C, usando detergente neutro (pH 7). A temperatura de lavagem não deve exceder de 60°C. Não use detergentes ácidos ou básicos.
- Inspeccione todas as correias, cabos e cordas do talabarte quanto a marcas de cortes ou abrasão. Verifique também todos os conectores do talabarte quanto ao bom funcionamento mecânico e os efeitos da corrosão ou deformação mecânica, se houver. Deve-se ter certeza de que o conector utilizado está corretamente fixado ao elemento de ancoragem e que ele está travado, de acordo com a NBR 15837:2010.
- Retire de uso qualquer talabarte se surgir alguma dúvida sobre sua condição para o uso seguro ou se este já travou uma queda.